

Sudam promove treinamento sobre Atração de Investimentos

O Governo Federal dispõe de diversos mecanismos de atração de investimentos disponíveis aos Estados amazônicos. Instituições de desenvolvimento como a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), O Banco da Amazônia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) dispõem de fundos e incentivos fiscais criados para impulsionar o desenvolvimento da região, mas ainda há carência de projetos nessas áreas. O assunto foi tema do Treinamento em Instrumentos de Atração de Investimentos para a Amazônia, promovido pela Sudam nos dias 17 e 18 de agosto, em Belém. O evento reuniu secretários e técnicos dos nove estados da região que atuam com a captação de recursos e elaboração de projetos de desenvolvimento local. O objetivo foi levar mais conhecimento sobre esses instrumentos e aumentar o número de beneficiários na região.

Na abertura do evento, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, salientou que a procura por esses recursos aumentou consideravelmente



Representantes dos Estados na abertura do treinamento

nos últimos quatro anos, mas que ainda é necessário mais interesse da classe empresarial e dos governos estaduais na busca desses benefícios. A Sudam tem atualmente 19 projetos aprovados pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e 912 atendidos pela política de incentivos fiscais. A contrapartida é o crescimento da economia regional e a geração de novos postos de trabalho.



FNO e Fundo Amazônia

No segundo dia, a agenda contou com a apresentação do Fundo Constitucional do Norte (FNO), administrado pelo Banco da Amazônia. As condições contratuais para o empreendedorismo não-rural e a classificação de municípios entre baixa, média e alta renda, para efeito de limites de concessão de financiamento pelo Fundo, foram os principais temas abordados pelo economista e analista de

projetos do Banco, Juraci Fé. Fechando a programação, o BNDES apresentou o Fundo Amazônia, abordando as principais formas de acesso aos recursos. Ao final da programação, os participantes avaliaram o conhecimento oportunizado pelo treinamento.

O secretário de Planejamento do Estado do Acre, Márcio Veríssimo, ressaltou as peculiaridades dos diversos Estados em relação à captação de

investimentos que torna grande desafio a questão do desenvolvimento econômico, e que “requer criatividade e conhecimento para captar recursos para a região”. Para ele, o treinamento veio a reforçar uma política pública que o Acre está implementando na área industrial. “Agora nós temos de fazer um grande pacto com a sociedade para ‘virar a página’ e se unir ao setor privado para fomentar o Estado”, conclamou ele.

Sudam libera R\$1,5 milhão em convênios

A Sudam liberou nos últimos dois meses R\$ 1,5 milhão para cinco convênios firmados em 2010 e 2011, beneficiando os estados do Pará e Amazonas. Com a Prefeitura de Manaus, a Sudam apoia a criação do Mapa de Risco Geológico da área urbana da cidade, no valor de aproximadamente R\$ 257 mil. Com a Prefeitura de Moju/PA foi firmado um convênio para fomentar a produção de alimento e geração de renda para agricultores familiares em situação de vulnerabilidade social. O valor liberado foi R\$480 mil.

Com a Prefeitura de Vigia/PA, o convênio refere-se à aquisição de caminhão para escoamento da produção, aquisição de máquinas, motocicletas e veículos para assistência técnica, bem como apoio ao programa de fortalecimento da agricultura familiar, no valor de R\$250 mil. Já com a Prefeitura de Salinópolis/PA, o objetivo do convênio firmado é produzir refeições saudáveis a preços acessíveis e desenvolver atividades de formação e qualificação profissional. O valor da liberação é de aproximadamente

R\$250 mil.

No município de Terra Alta/PA, o Instituto de Desenvolvimento e Assistência Técnica da Amazônia (Idatam) obteve a liberação de R\$294 mil, para a aquisição de maquinário para auxiliar a produção dos trabalhadores rurais do município. Um último convênio, firmado com a Universidade Federal do Pará (UFPA), para executar a segunda etapa do Projeto de Monitoramento de Áreas de Risco, também foi atendido no valor de R\$287 mil.

Convênio beneficia produtores rurais de Terra Alta/PA

Emprego de mecanização agrícola, visando o aumento das áreas cultivadas para os agricultores familiares, maior produção e a preservação das áreas de reserva, são o objetivo do convênio celebrado entre a Sudam e o Instituto de Desenvolvimento e Assistência Técnica da Amazônia (Idatam), no município de Terra Alta, no nordeste paraense. A parceria resultou na aquisição de

maquinário, como patrulha mecânica. Ao total, 109 produtores rurais receberão os serviços das patrulhas mecanizadas, contribuindo para o incremento da produção.

No final de julho, O Idatam promoveu a entrega oficial dos equipamentos no município de Terra Alta. Tratores, um grande e outro simples, carroça, lâminas frontal e pulverizador foram alguns dos equipamentos entregues aos trabalhadores rurais.

“O convênio contribuiu muito para esses trabalhadores, porque supriu uma demanda de áreas não agricultáveis, ocasionou o aproveitamento maior da produção, possibilitou menos agressão ao meio ambiente, proporcionou o contato da tecnologia com os trabalhadores rurais e o alimento que está sendo gerado na mesa do agricultor.” afirma diretor do Instituto, Antonio Raifson.

Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 4, nº 27



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTRO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Fernando Bezerra Coelho

Superintendente: Djalma Mello

Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante

Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração e de Investimentos: Inocêncio Gasparim

Chefe de Gabinete: Alda Selma Monteiro

Assessoria de Comunicação Social e Marketing

Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos

e Hanna Santiago (estagiária)

E-mail: ascom@sudam.gov.br

Revisão e Diagramação: Robson Silva

Impressão: Reprografia da Sudam



Programa Faixa de Fronteira ganha apoio do governo do Pará



Foto: Cristino Martins - Agência Pará

O Pará será o segundo Estado amazônico a instalar o Núcleo Regional de Integração da Faixa de Fronteira. A garantia foi dada pelo governador paraense Simão Jatene ao superintendente da Sudam, Djalma Mello, em audiência solicitada pela Sudam no dia 19 de agosto.

Em setembro de 2010, o ex-presidente Lula instituiu por meio de Decreto a Comissão Permanente para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira sob a coordenação do Ministério da Integração Nacional em

articulação com os Estados. O objetivo é propor medidas integradas entre as três esferas de governo e coordenar ações que visem ao desenvolvimento de iniciativas necessárias à atuação do Governo Federal naquela região.

Durante a audiência Simão Jatene demonstrou otimismo com a atuação do Programa e informou que o processo de articulação do Núcleo paraense será conduzido pelo vice-governador e secretário de gestão, Helenilson Pontes. A intenção é que o Núcleo seja instalado até final de

setembro. “O governador recebeu a ideia do Núcleo com muito entusiasmo e garantiu apoio do governo do Pará a essa iniciativa”, informou Mello.

O primeiro a instalar o Núcleo foi o Amapá e o terceiro deverá ser o Amazonas. Dos nove Estados Amazônicos, sete pertencem à faixa de fronteira (Roraima, Rondônia, Pará, Mato Grosso, Amapá, Amazonas e Acre). No Pará, integram a área fronteira os municípios de Alenquer, Almeirim, Faro, Óbidos e Oriximiná.

Sudam participa da Operação Cidadania Xingu



Superintendente faz palestra durante oficina de defesa civil em Altamira

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia integrou a comitiva governamental durante a Operação Cidadania Xingu, realizada ao longo do mês de agosto nos 12 municípios da área de abrangência do

projeto da Hidrelétrica de Belo Monte (Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Placas, Anapu, Pacajá, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Porto de Moz e Gurupá).

A programação incluiu exposições,

feira, palestras e cursos que mostram as ações de diversos órgãos e entidades governamentais e não-governamentais, que atuam na região.

A Sudam participou ativamente do evento ministrando oficinas sobre Defesa Civil, em especial orientando os municípios para a implantação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil (Nudecs). Outros temas relacionados ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia e incentivos fiscais concedidos pela Sudam também foram abordados nas palestras pelo Ministério da Integração Nacional.

A Operação teve como objetivo a implementação de políticas e ações que promovam o desenvolvimento sustentável do Xingu, aumentando a presença do Estado naquela região.

Mercado Amazônico é carente de relações comerciais

Rinaldo Moraes

Doutor em Ciência do Desenvolvimento Socioambiental, pelo NAEA/UFPA



A construção de um grande diagnóstico das relações comerciais entre os Estados da Amazônia é o desafio de um grupo de servidores da Sudam, que compõem o Grupo de Trabalho denominado GTEC 3. O objetivo é propor políticas públicas especialmente voltadas para um mercado intra Amazônia. O coordenador do Grupo Rinaldo Moraes nos fala sobre o estudo e as medidas que poderão ser sugeridas ao final do estudo, para dinamizar a relação comercial entre os nove estados da Amazônia.

1 - O que gerou esse estudo?

Rinaldo - Quando se pensa *Amazônia*, percebe-se que o mercado amazônico ainda é muito desorganizado e carente de relações comerciais intraestaduais. Observamos que é mais comum, por

exemplo, o Acre comprar e vender mais de São Paulo do que do Pará que, por sua vez, comercializa mais com São Paulo do que com o Amazonas. Ou seja, percebemos que a Amazônia precisa de uma integração intra-mercados. A ideia é criar um mercado realmente amazônico.

2 - Essa falta de integração se reflete apenas no nível econômico?

Rinaldo - Não. A abordagem é principalmente da questão econômica, mas o estudo abrange também a questão social e leva em conta o grande entrave do desenvolvimento e o desafio maior do grupo que é abordar a questão da logística na Amazônia.

3 - E a partir daí serão sugeridas prospecções de alternativas para incentivar uma nova prática entre esses Estados?

Rinaldo - Certamente. Partindo desse diagnóstico chegaremos até esse ponto. Estamos fazendo hoje um trabalho de duas fases: a da pesquisa de campo e a da pesquisa bibliográfica. Já dá pra constatar que não é grande a dinâmica de negócios da região. No momento seguinte, vamos criar proposições de políticas públicas que serão sugeridas em nível governamental com base num estudo

de alto nível.

4 - E depois, quem vai usufruir desse levantamento?

Rinaldo - De posse desse estudo, os empresários e os gestores de políticas públicas vão poder perceber oportunidades para melhorar a questão do negócio amazônico. Tudo parte da economia, onde vamos focar a questão logística, de comércio exterior e vamos chegar à questão mais macro, que é a social.

5 - Essa iniciativa revela uma nova visão da dinâmica da Amazônia, por parte da Sudam?

Rinaldo - Esse estudo se volta diretamente para a questão do desenvolvimento regional, que tem tudo a ver com a atual fase da Sudam.

É uma Sudam articulada com o setor produtivo e que valoriza a prata da casa, servidores com nível *strito sensu*, e cria estudos para atrair mais ainda o setor produtivo, melhorando a condição de vida do homem amazônico, através da informação. É um choque de Amazônia a partir de um choque de conhecimento.

Grupo Técnico (GETC):

Rinaldo Moraes (economista), Edelvira Sinimbu (agrônoma), Elizete Gaspar (economista) e Narda Gomes (psicopedagoga).

Sudam publica edital para projetos de ciência e tecnologia

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) publicou o chamamento público que tem como objetivo a apresentação de propostas na área de pesquisa, desenvolvimento e tecnologia nos estados da Amazônia Legal. A superintendência dispõe, para 2011, de R\$ R\$ 6 milhões para projetos dessa natureza destinados às demandas dos Governos estaduais e à demanda ampla de instituições como as universidades e centros de pesquisa.

Podem participar projetos inseridos

nos Programas Ciência, Tecnologia e Inovação para a política industrial, tecnológica e de comércio exterior (PITCE) e Programa de Desenvolvimento Macrorregional Sustentável, ambos administrados pela Sudam. Deverão, ainda, estar enquadrados nas nove diretrizes e prioridades de aplicação dos recursos de C&T aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Sudam, entre elas, projetos que desenvolvam produtos, processos e serviços através de tecnologias “limpas”; projetos que resultem na inserção socioeconômica de comunidades e

projetos de capacitação humana e tecnológica. A inscrição dos projetos só poderá ser feita no Portal de Convênios (Siconv) ou, no caso de propostas de Termo de Cooperação, protocolar na Sudam até o dia 14 de outubro. O coordenador de desenvolvimento sustentável da Sudam, André Souza, informa que o objetivo do Chamamento é selecionar propostas de projetos que possam contribuir efetivamente para a expansão do conhecimento ou geração de impactos positivos para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.